



PARQUE

Com saguis
e prédios
monumentais,
campus da
Esalq abre para
visitas no fim de
semana

Pág. F5

A 160 km de SP, Piracicaba vale um fim de semana

MARINA DELLA VALLE
ENVIADA ESPECIAL A PIRACICABA

Com um grande parque industrial e instituições de ensino consagradas, como a Esalq (Escola Superior de Agronomia Luiz de Queiroz), da USP, e a Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba), Piracicaba atrai mais visitantes por conta de negócios e eventos do que pelo turismo de lazer.

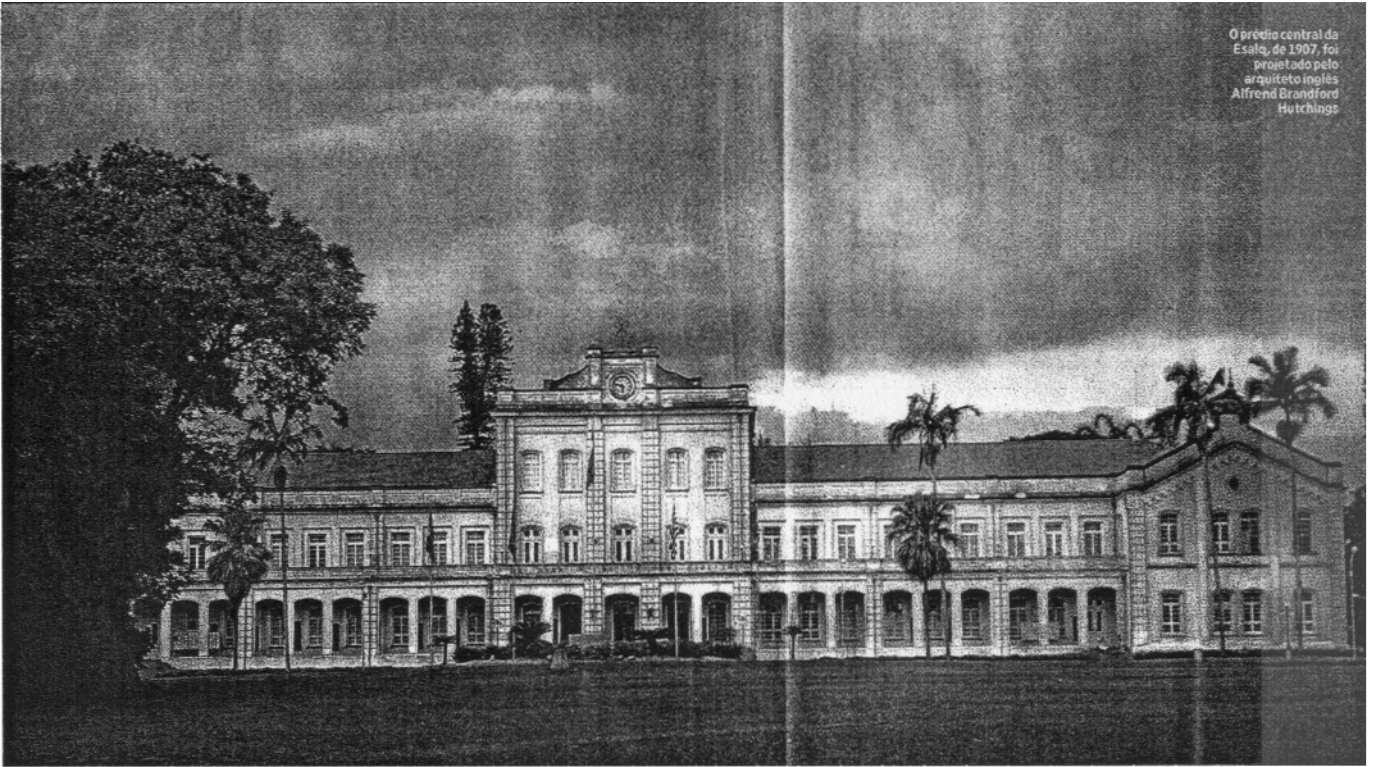
“Aqui, o difícil é encontrar vaga em hotel durante a semana. Nos finais de semana, o movimento baixa”, diz o taxista do ponto da rodoviária. Não que essa cidade a 160 km de São

Paulo não tenha atrativos turísticos para seduzir os visitantes, seja qual for o motivo da visita.

Piracicaba esbanja prédios históricos, atrativos naturais e opções gastronômicas tradicionais da região —além da chance de um passeio de balão.

Sendo assim, quem passa por ali durante a semana pode seguir o comando do impagável hino extra-oficial do XV de Piracicaba — “Já que tá, que fique” — e esticar a viagem para conhecer as opções de lazer. As próximas páginas trazem um roteiro, dividido por horas, para aproveitar o melhor de Piracicaba em um final de semana.

O prédio central da Escola, de 1907, foi projetado pelo arquiteto inglês Alfred Bradford Hutchings



Esalq vira parque aos fins de semana

DA ENVIADA ESPECIAL A PIRACICABA

Não é por acaso que as noivas e as debutantes piracicabanas escolhem o campus da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) para tirar fotografias, em busca de um cenário nobre para seus álbuns.

O campus de 914 hectares é realmente majestoso, com edifícios monumentais, lago e um parque em estilo inglês, projetado em 1907 pelo paisagista belga Arsène Puttmans, tido como o único do Brasil.

Entre as faculdades mais respeitadas do Brasil, a Esalq tem 11 departamentos e um importante departamento de biblioteca e documentação de ciências agrárias.

Há ainda um museu dedicado à história da instituição (tel.: 0/xx/19/3429-4305) e uma loja, a Raízes (tel.:0/xx/19/3429-4101), onde é possível comprar

16h

as famosas aguardentes produzidas na faculdade.

Durante os finais de semana, os prédios, o museu e a loja fecham, e o campus se transforma em um grande parque.

O espaço é bem conservado e bem policiado, e não é permitido entrar de carro ou bicicleta.

Fazenda

Tombado como patrimônio histórico pelo Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo) e também em nível municipal, o campus da Esalq teve origem com a doação de uma fazenda, em 1892, por Luiz de Queiroz, idea-

lizador da faculdade.

O prédio central, que foi inaugurado em 1907, tem estilo neoclássico e foi projetado pelo arquiteto inglês Alfred Brandford Hutchings.

Vida animal

Diante do pavilhão de Horticultura, espalha-se um bucólico lago, onde vivem famílias de patos brancos. Mas a principal atração animal do campus são os saguis, que, apesar de ariscos, se aproximam desinibidos quando o assunto é comida —a ponto de atrapalhar a vida do pipoqueiro que faz ponto por ali. (MDV)

» ESALQ
Av. Pádua Dias, 11. Visitação do campus: diariamente, das 9h às 17h. Visitas de grupos durante a semana podem ser agendadas pelo tel.: 0/xx/19/3429-4392
www.esalq.usp.br